



Ata da 4ª (quarta) Sessão Extraordinária do 2º (Segundo) Período Legislativo Ordinário, da 19ª (décima nona) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim Estado do Espírito Santo, realizada no dia 24 de maio de 2019, na sede do Legislativo, situado na Rua: Adiles André, s/n, Serra Mar, Itapemirim-ES, sob a Presidência do Vereador Mariel Delfino Amaro. À hora regimental, foi registrada a presença dos seguintes vereadores: **Paulo Sérgio de Toledo Costa, Vanderlei Louzada Bianchi, Rogério da Silva Rocha, Lenildo Henriques, João Bechara Netto, Joceir Cabral de Mello, Waldemir Pereira Gama, Vagner Santos Negrini, Leonardo Fraga Arantes, Fábio dos Santos Pereira** e ainda a **Presença do Procurador Efetivo do Legislativo Doutor Wanokzor Alves Amm de Assis.** A Sessão teve início com a leitura da Bíblia. **Vereador Waldemir** pediu a palavra e quis compartilhar com o Jurídico e os demais Edis que o referido projeto pautado para a atual sessão extraordinária surpreendeu a Comissão Colejur que recebeu no dia 21 para apreciação e interpretação em atender o judicial e caberia a Comissão emitir parecer e na mesma sessão o vereador Waldemir para melhor esclarecimento junto ao procurador pediu a repetição da leitura da qual o juiz cita a aplicação do regimento da Câmara para que a comissão emitisse o parecer, indagou onde estaria e o que teria sido entendido pela Comissão, pois sentiu-se confuso. **Vereador Fábio** pediu a palavra concordou que tiveram uma ordem Judicial conforme dito pelo **vereador Waldemir** e quis saber se a comissão deu o parecer. **Vereador Rogério** disse ver uma tamanha incoerência por parte do **vereador Waldemir**, pois não poderiam de forma alguma deixar as responsabilidades na mão do presidente já que foi ordem do judiciário, indagou por qual motivo segurar a CPI que irá investigar possíveis atos do executivo quando o presidente do consórcio e se há algum interesse nessa situação. **Vereador Waldemir** disse sentir-se à vontade em responder, pois não estão brigando entre vereadores e se tiverem que discutir sua fala, que seja pelo regimento por questão de bom senso e todo ato de julgamento não podem colocar a emoção e não retalharem um ao outro. **Vereador Paulo Sérgio** disse que devem se basear no regimento interno, pois é bem transparente. **Vereador João Bechara** disse que a situação é bem clara e para a CPI ser instalada enfrentará uma resistência muito grande da base governista na Câmara, considera duro essa realidade, pois quando se trata de projeto do interesse do prefeito os pareceres são feitos a toque de caixa, as pressas para chegar no plenário e satisfazer os interesses políticos do prefeito e entende que o assunto de regimento interno com relação ao artigo 169 já teria sido superado durante a discussão na sessão, o **vereador João** sugeriu que o presidente colocasse em votação se eles entenderiam que o assunto já tivesse sido superado na sessão do dia 21 de maio de 2019 ou não, assim acabaria com tal discussão. **Vereador Waldemir** disse com todo respeito que estava discutindo a questão técnica e não protelar, disse que a CPI precisa ser seguida sim. **Vereador Leonardo** cumprimentou a todos e perguntou ao vereador Waldemir se existia parecer da Comissão, e o **vereador Waldemir** respondeu que parece que estão querendo julgar a Comissão e a mesma não estaria cumprindo com seu papel, e **vereador Leonardo** disse que em momento algum quis julga-lo, estava apenas fazendo uma pergunta e sugeriu que cumprissem a ordem judicial. **Vereador Paulo** aconselhou uma revisão do veto aprovado na sessão anterior que foi argumentado, atropelado e voltassem atrás e os vereadores não aceitaram dizendo que não estava em pauta. A questão de ordem do **vereador Waldemir** seguiu em votação sendo rejeitado pela maioria de votos. **Vereador Paulo** disse que em respeito ao regimento interno ele iria se retirar da votação para



não descumprir o regimento. Em seguida foi apresentada a **Ata Nº 16ª** da sessão ordinária do dia 21 de maio de 2019 lida e assinada pela maioria dos vereadores, seguiu em votação sendo aprovada. Após deu-se início a **ORDEM DO DIA: Projeto de Resolução Nº 01/2019. Ementa:** Cria a Comissão Parlamentar de inquérito para analisar possível ilícito perpetrado pelo senhor prefeito em exercício Thiago Peçanha Lopes e dá outras providencias. **Autoria: Vereador João Bechara e outros.** O referido projeto foi dado publicidade no dia 17 de maio de 2019, retornando na ordem do dia da presente sessão, seguiu em discussão e votação única. **Vereador João Bechara:** Considerou bonito o que aconteceu na Câmara de Piúma onde há situação e oposição e na hora de votar para abertura da CPI os 11 (onze) vereadores votaram independente de ser governo ou não, e espera como vereador e como cidadão do Município que a Câmara de Itapemirim siga o exemplo da Câmara de Piúma e unânime abra a CPI. O projeto acima citado seguiu em votação, sendo aprovado à unanimidade. O Presidente registrou a ausência do **vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa.** **Vereador Waldemir:** Disse ser importante em reuniões acaloradas os parlamentares transmitirem que existem questões discutidas no plenário que são por partes, pois se tem a impressão que há uma guerra entre os mesmos, mas devem atuar sem a emoção da política e todos sabem que a CPI irá seguir e com todo respeito todos sabem o que envolve a política de Itapemirim se forem entrar no mérito. **Vereador Fábio:** Disse que o prazo regimental e a ordem judicial orientado pelo juiz teria sido respeitado pela Câmara e dentro da mesma não estão e nunca estarão em guerra por se respeitarem, discutem, mas depois se encontram para tomarem um café. **Vereador Joceir** concordou com a fala do vereador Waldemir quando disse que o atropelo está acontecendo por motivo das comissões que deveriam terem dado o parecer no projeto acima citado há muito tempo. **Vereador Waldemir** disse que continuam "enchendo linguixa", pois essa questão está decidida, lembrou que ninguém fez questão de se atentar para a leitura do texto que foi citado pelo juiz. **Doutor Wanokzor** cumprimentou a todos e disse que a CPI uma vez instalada tem como membros as questões partidárias onde serão obedecidas por expressa disposição legal e indagou as 02 (duas) maiores bancadas, chamando atenção do vereador Rogério do PC do B e indagou os vereadores Joceir e Lenildo, foi conferido os nomes para o sorteio ficando definido como **Presidente o vereador Rogério da Silva Rocha**, como **Delator o vereador Vanderlei Louzada Bianchi** e como **Membro o vereador Lenildo Henriques.** O vereador Leonardo solicitou que o secretario fizesse a leitura da questão de ordem por ser extensiva e haver algumas pegadas jurídicas, sendo autorizada pelo presidente Mariel. A questão de ordem seguiu em discussão. **Vereador Waldemir:** Para entender melhor indagou se a questão de ordem se encontrava como preposição ou apenas questão de ordem de uma sessão extraordinária a qual foi convocada para outro fim. **Vereador Paulo Sérgio:** Indagou se quando fala em decreto legislativo se ele segue o trâmite do próprio regimento. **Vereador Waldemir:** Solicitou que fosse lido a lei orgânica da casa. **Vereador João:** Disse que a questão de ordem levantada pelo vereador Leonardo tem tudo a ver com o Projeto de Resolução da CPI, a matéria não está fugindo de pauta. **Vereador Waldemir:** Respondeu que são questões distintas e não estão ali para serem golpeados e sim tomarem decisões de forma que saibam o que está acontecendo, pois falta de publicidade se torna um golpe e não quer acreditar que a Câmara está partindo para princípios de abster do conhecimento que está sendo apreciado, portanto a pauta foi convocada para abertura de CPI. **Vereador Paulo Sérgio** lembrou que o artigo 19 da lei orgânica diz



que nenhuma outra preposição pode ser apreciada pela casa se não for convocada antecipadamente para a sessão extraordinária. **Vereador Rogério:** Disse não vê por que impedir a questão de ordem, considera pública e notória a interferência do executivo no que tange a CPI do consórcio da saúde no município. **Vereador Leonardo:** Indagou quem nunca sofreu uma interferência do executivo municipal quando bateu de frente com o senhor Thiago Peçanha e seu secretariado e o tamanho dessa interferência, pois os mesmos estão batendo de porta em porta oferecendo dinheiro para votarem na CPI, e disse que foi um deles e está disposto a depor com doutor Josemar procurador geral da justiça e irá dar nomes com gravações oferecendo dinheiro para essa CPI não acontecer. Disse que se essa CPI acontecer com esse prefeito no comando irá acabar em pizza, pois dinheiro será jorrado e possível morte poderá acontecer no município, relatou que 02 (dois) seguranças que são policiais militares e não estavam de serviço, fizeram campanha junto a residência do **vereador Joceir** como se o mesmo fosse bandido para saber os passos do vereador, contou que tal situação já está em depoimento na coletoria, e querem dizer que vai ter investigação com o prefeito no poder, sugeriu que desse um pirulito para cada um presente e mandasse para casa. Mencionou que a interferência é clara e existe uma denúncia contra "ele" e o ex-deputado Lelo Coimbra, disse que todos que deporem contra ele estavam empregados na Prefeitura, tirando esse vereador que vos fala, estão todos do lado do prefeito atualmente. Disse aos vereadores que está na hora de mostrar que Itapemirim tem homens de verdade e políticos sérios, pediu que o prefeito fosse afastado para investigação. **Vereador Rogério** pediu a palavra pela ordem, disse que não iria se acovardar e que sua vida tem sido de medos, sua filha estaria em tratamento psicológico, por querer lutar para ver o município de Itapemirim liberto, dessa peste de corrupção que vem de longos anos, um município onde perdeu Delegado, Secretário e Prefeito por lutar contra corrupção, indagou até quando iriam ficar de braços cruzados. Mencionou que tem pedido segurança e não tem sido respondido e tem recebido telefonemas ameaçadores pela madrugada conforme mostrado o áudio do seu telefone celular na presente sessão. Disse que irão libertar e varrer a corrupção do Município de Itapemirim, pois Deus está à frente e irá limpar Itapemirim. **Vereador Fábio** disse que custaram muito para abrir a CPI, pois tinham somente 03 (três) assinaturas: com os vereadores Rogério, Leonardo e Fábio, e Vereador Rogério convidava os demais vereadores, até que o Presidente resolveu assinar enxergando as coisas que estariam acontecendo em Itapemirim sem serem obrigados, assim como os vereadores Joceir e João Bechara. Lembrou que aqueles que se dispuseram a assinar a CPI foram ripados e estão sofrendo retaliações até hoje por não quer ser investigado. Falou que dentro de Itapemirim deveria ser um "brinco" por conta dos orçamentos, lembrou que existe interiores que estão jogados as traças, a investigação é para um Itapemirim liberto e melhor para outras gerações como filhos e netos. Disse que quando chegam em Vitória, são perguntados como está o município por ser tão rico, e eles respondem que é rico, mas pobre ao mesmo tempo por faltar tudo em Itapemirim. Finalizou pedindo dignidade e trabalho ao povo adquirindo empresas para o município, assim como o laticínio Porto Alegre que foi perdido sua instalação em Itapemirim. **Vereador João** disse que a questão de ordem tem a haver com o Projeto de Resolução, entende e compreende que para terem uma investigação séria e sem interferência não tem como permanecer com o prefeito no cargo oferecendo mundos e fundos, achando que todo cidadão se vende, pois tem pessoas honestas, atualmente se vive um dilema na Câmara onde o



causador da crise foi o prefeito, fazendo um vereador brigar com o outro e ele ficava batendo palma em seu gabinete sorrindo com aquela cara larga, confessou não ter sido fácil assinar a CPI, por ser triste ver amigos perderem seus empregos, disse ter colocado na balança quando consegue ajudar algumas pessoas com empregos na prefeitura e o restante da população que não consegue no mercado de trabalho um espaço tem que ficar batendo na porta e beijando o pé do prefeito, se humilhando, chegou a hora de dá um basta, disse terem a função principal de saber onde são investidos o dinheiro público do povo, muito foi investido no consórcio da saúde e a CPI irá desvendar se esse dinheiro foi empregado, para qual prestador e se foi desviado, pois estão percebendo que os royalties em Itapemirim estão acabando.

Vereador Leonardo mencionou um fato, de quando o Prefeito assumiu e deu uma pernada histórica em Luciano, já mostrando seu mal caráter e a primeira briga de Thiago com Luciano de Paiva foi após a eleição onde Luciano era presidente do consórcio e Thiago queria que Luciano pagasse 03 (três) meses de consulta sendo que foi nos meses de agosto, setembro e outubro na qual estava em campanha eleitoral, sendo que o prefeito Luciano se recusou e no mês de abril quando assumiu através da pernada, pagou a ele próprio e a esposa o retroativo dos meses que não trabalharam, esse é um dos fatos que já estão documentados para serem encaminhados. O Presidente deu por encerrada a questão de ordem e todos os vereadores votaram pela questão de ordem, o Presidente Mariel transferiu a presidência para o vereador vice-presidente Joceir para ter a oportunidade de votar pela questão de ordem na qual foi a favor, tendo como resultado foi considerado afastado no cargo de prefeito municipal o senhor Thiago Peçanha Lopes no prazo de 60 (sessenta) dias pelo espesso competente processo legislativo. **O Presidente Mariel** agradeceu todos os presentes e não tendo mais a tratar declarou em nome de Deus encerrada a presente sessão.

Mariel Delfino Amaro
Presidente

Joceir Cabral de Melo
Vice-Presidente

João Bechara Netto
1º Secretário

DEMAIS EDIS: